



## Desafios na Recomposição das Aprendizagens dos Alunos do Ensino Fundamental Séries Iniciais no Município de Caroebe

### *Challenges in Reconstructing Learning for Elementary School Students in the Municipality of Caroebe*

**Hozana da Silva Araújo**

Supervisora Pedagógica (SEMED/Caroebe-RR). <http://lattes.cnpq.br/6009266687852377>

**Resumo:** Durante a pandemia no município de Caroebe (RR), os alunos da Educação Básica enfrentaram dificuldades para continuar seus estudos. A falta de acesso à internet e tecnologia levou as escolas a distribuírem apostilas. Adicionalmente, a baixa escolaridade de muitos pais e responsáveis dificultou o acompanhamento das tarefas escolares em casa. Com o retorno às aulas presenciais em 2021, tornou-se necessário criar uma avaliação diagnóstica para mapear as dificuldades de aprendizado dos estudantes e construir uma proposta que viesse atenuar o déficit herdado durante a pandemia.

**Palavras-chave:** recomposição da aprendizagem; avaliação diagnóstica; metodologias ativas.

**Abstract:** During the pandemic in the municipality of Caroebe (RR), basic education students faced difficulties continuing their studies. Lack of internet and technology access led schools to distribute printed materials. Additionally, the low educational level of many parents and guardians made it difficult to monitor schoolwork at home. With the return to in-person classes in 2021, it became necessary to create a diagnostic assessment to map students' learning difficulties and develop a proposal to mitigate the deficit inherited during the pandemic.

**Keywords:** restructuring learning; diagnostic assessment; active learning methodologies.

## INTRODUÇÃO

O panorama educacional pós-pandemia era previsível, diante de tantas limitações no processo de promoção de ensino e aprendizagem, já se presumia em que os alunos estariam localizados numa série, mas seu nível de aprendizagem era aquém da série na qual se encontrava e isso exigiria uma recomposição da aprendizagem. Os educadores tinham ciência dessa situação que iriam enfrentar.

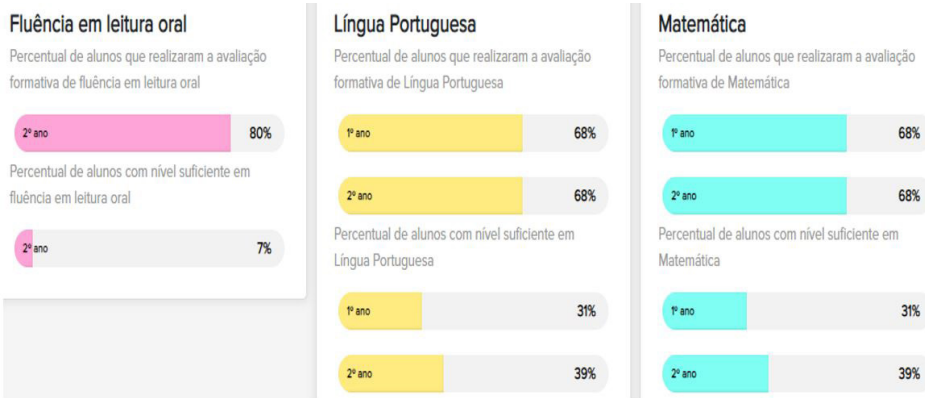
A Rede Municipal de Ensino de Caroebe-RR, organizou documentos orientadores da prática pedagógica a partir do ano de 2021 e deu-se sequência nessas orientações nos anos letivos posteriores. Uma abordagem que vem constando em todas as orientações diz respeito à priorização das aprendizagens essenciais, levando em consideração as necessidades de recomposição de aprendizagens do público atendido.

No ano letivo de 2022 foram realizadas as avaliações diagnósticas e formativas do Programa Tempo de Aprender CAED Digital. Os gráficos abaixo apresentam o quadro de desempenho de fluência em leitura oral, língua portuguesa e matemática.

As avaliações foram cruciais para o mapeamento das dificuldades dos alunos para que a escola pudesse planejar ações pedagógicas focadas em suprir essas lacunas e garantir a recuperação do aprendizado.

Em síntese, a falta de infraestrutura digital e o apoio familiar limitado exigiram soluções alternativas e, posteriormente, uma análise aprofundada das necessidades dos alunos para a retomada do ensino presencial.

**Quadro 1 - Demonstrativo do Quantitativo de alunos que participaram das avaliações de Fluência em leitura oral, Língua Portuguesa e Matemática ano 2022.**



Fonte: <https://plataformadeavaliacaoemonitoramento.caeddigital.net/#!/monitoramento-do-programa> (2022).

**Quadro 2 – Demonstrativo de desempenho dos alunos nas avaliações de Língua Portuguesa – 2º Ano 2022.**

Resultado da Avaliação de Saída - 2º Ano 2022			
<p>H 01</p> <p>Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.</p> <p>78%</p>	<p>H 02</p> <p>Identificar o número de sílabas de uma palavra.</p> <p>75%</p>	<p>H 03</p> <p>Identificar sílabas de uma palavra.</p> <p>62%</p>	<p>H 04</p> <p>Ler palavras formadas por sílabas canônicas.</p> <p>50%</p>
<p>H 05</p> <p>Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.</p> <p>70%</p>	<p>H 06</p> <p>Identificar variações de sons de grafemas.</p> <p>77%</p>	<p>H 07</p> <p>Ler frases.</p> <p>45%</p>	<p>H 08</p> <p>Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p>5%</p>
<p>H 09</p> <p>Reconhecer o gênero de um texto.</p> <p>56%</p>	<p>H 10</p> <p>Localizar informação explícita.</p> <p>56%</p>	<p>H 11</p> <p>Inferir informações em textos.</p> <p>59%</p>	<p>H 12</p> <p>Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso ou função da pontuação e de outras notações.</p> <p>24%</p>
<p>H 13</p> <p>Reconhecer o assunto de um texto lido.</p> <p>43%</p>	<p>H 14</p> <p>Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.</p> <p>67%</p>	<p>H 15</p> <p>Identificar o sinônimo de uma palavra destacada em um texto.</p> <p>48%</p>	<p>H 16</p> <p>Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.</p> <p>31%</p>

Fonte: <https://plataformadeavaliacaoemonitoramento.caeddigital.net/#!/testes-objetivos>

Fonte: <https://plataformadeavaliacaoemonitoramento.caeddigital.net/#!/monitoramento-do-programa> (2022)

**Quadro 3 – Demonstrativo de desempenho dos alunos nas avaliações de Língua Portuguesa – 3º Ano 2022.**

<p><b>H 01</b></p> <p>Identificar rimas.</p> <p><b>56%</b></p>	<p><b>H 02</b></p> <p>Identificar o número de sílabas de uma palavra.</p> <p><b>55%</b></p>	<p><b>H 03</b></p> <p>Ler palavras formadas por sílabas não canônicas.</p> <p><b>81%</b></p>	<p><b>H 05</b></p> <p>Ler frases.</p> <p><b>78%</b></p>
<p><b>H 06</b></p> <p>Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.</p> <p><b>54%</b></p>	<p><b>H 07</b></p> <p>Reconhecer o gênero de um texto.</p> <p><b>36%</b></p>	<p><b>H 08</b></p> <p>Localizar informação explícita.</p> <p><b>63%</b></p>	<p><b>H 10</b></p> <p>Reconhecer o assunto de um texto lido.</p> <p><b>53%</b></p>
<p><b>H 11</b></p> <p>Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.</p> <p><b>69%</b></p>	<p><b>H 12</b></p> <p>Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para a sua continuidade.</p> <p><b>33%</b></p>	<p><b>H 13</b></p> <p>Interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais.</p> <p><b>61%</b></p>	

Fonte: <https://plataformadeavaliacaoemonitoramento.caeddigital.net/#!/monitoramento-do-programa> (2022).

No ano letivo de 2022, o município monitorou o aprendizado dos alunos através da plataforma de avaliação diagnóstica e formativa CAED DIGITAL do Ministério da Educação e através desse acompanhamento foi possível mapear no decorrer do ano letivo, as situações de aprendizagens que necessitavam de intervenção imediata.

Sabe-se que a pandemia da Covid-19 deixou grandes lacunas de aprendizagem e recompor essas lacunas de aprendizagem tem sido um dos principais desafios da educação de nosso município. Uma das principais dificuldades dos alunos diz respeito ao desenvolvimento da leitura e escrita.

E visando mudar o cenário da aprendizagem, o município tem proposto ações no intuito de acelerar a recomposição dessas aprendizagens. Dentre elas destaca-se o projeto Descobrimo o Mundo da Leitura, uma iniciativa da Rede Municipal que tem fomentado junto às escolas a promoção de atividades alfabetizadoras em todas os anos da alfabetização. Tem-se proposto oficinas de leitura com um cardápio variado de atividades contemplando as principais fragilidades dos alunos no que refere-se ao aprendizado da leitura e escrita. São momentos lúdicos, onde os alunos do 5º ano visitam os estandes do 1º ano sem nenhum constrangimento. São momentos enriquecedores do saber. Para o desenvolvimento do projeto as escolas têm investido em jogos didáticos que despertem o gosto pela leitura, levando o aluno a aprender brincando.

Vale destacar que no intuito de auxiliar nossas crianças na superação das dificuldades da aprendizagem da leitura e escrita têm se proposto um envolvimento de toda comunidade escolar em prol da resolução dessa problemática.

No último ano, no município também ocorreu o desenvolvimento do Programa Tempo de Aprender que tem subsidiado as turmas de 1º e 2º ano com materiais

pedagógicos de alfabetização, assistentes de alfabetização e monitoramento do aprendizado através das avaliações sistemáticas do Programa.

Sabe-se que o município necessita continuar implementando políticas educacionais em prol da alfabetização das crianças. Entre essas políticas a serem implementadas, estão a criação de turmas de correção de fluxo com adaptação do currículo, selecionando o que é fundamental para os estudantes dessa faixa etária, priorizando as aprendizagens significativas; a criação do programa de avaliação diagnóstica municipal ampliando assim o monitoramento do aprendizado dos alunos e viabilizando a proposição de ações educacionais; a implementação de ações pedagógicas com vistas na recomposição das aprendizagens.

Visando subsidiar a ação pedagógica do docente, foram ofertadas formações continuadas oportunizando momentos de discussões em torno dos resultados das avaliações diagnósticas desde o início das aulas presenciais.

Diante dos resultados observados, a Secretaria Municipal de Educação propõe o projeto Reconstro as Aprendizagens do Ensino Fundamental Séries Iniciais visando fortalecer o aprendizado dos alunos de 2º ao 5º anos do ensino fundamental, preferencialmente.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O Brasil diante do caos educacional instaurado durante a pandemia e o pós-pandemia, instituiu a Política Nacional para a Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica.

Essa política vem apresentando diretrizes para que a União, em colaboração com estados e municípios, promova ações voltadas à recuperação do aprendizado dos estudantes da educação básica, especialmente após os impactos causados pela pandemia. O objetivo é garantir que os alunos superem as defasagens de aprendizado e alcancem os objetivos educacionais.

Dentre as diretrizes da política nacional de recomposição, intitulada inicialmente de política de recuperação das aprendizagens, destaca-se:

Art. 4º São diretrizes da Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica:

I - adaptação curricular para priorização das habilidades e das competências, com a definição de marcos de aprendizagem para cada ano escolar;

II - incentivo ao desenvolvimento de soluções e de metodologias que promovam a recuperação das aprendizagens;

III - promoção da inclusão digital, do uso de tecnologias educacionais e da inovação nas instituições de ensino;

IV - desenvolvimento e uso de estratégias que permitam o diagnóstico, o acompanhamento e a recuperação das aprendizagens, por meio de intervenções pedagógicas que considerem o nível de aprendizagem dos discentes;

V - uso de evidências científicas nos processos de tomada de decisão;

VI - promoção da equidade, de modo a garantir a priorização da assistência financeira às regiões, às redes públicas de ensino e às escolas com maior índice de vulnerabilidade social;

VII - incentivo a estratégias de integração de ações entre os entes federativos para o fortalecimento do regime de colaboração;

VIII - incentivo ao estabelecimento de parcerias com entidades, com organizações nacionais e com organismos internacionais que atuem em áreas relacionadas à educação; e

IX - transparência e promoção das ações realizadas no âmbito da Política.

Art. 5º São objetivos da Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica:

I - desenvolver ações que possibilitem elevar a frequência escolar e reduzir os índices de evasão e de abandono escolar;

II - desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço do desempenho e da promoção escolar;

III - desenvolver ações que possibilitem diminuir a distorção idade-série por meio do monitoramento da trajetória escolar;

IV - promover a coordenação de ações para o enfrentamento do abandono escolar e da recuperação das aprendizagens;

V - desenvolver ações que possibilitem aumentar a resiliência dos sistemas de ensino por meio da implementação de ações e programas de ampliação da capacidade técnica e da infraestrutura das redes para responder a situações de crise;

VI - contribuir para a consecução das metas e das estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação e nos planos de educação estaduais, municipais e distrital;

VII - fortalecer a formação dos profissionais do magistério no que diz respeito ao diagnóstico de lacunas nos processos de ensino de ensino e aprendizagem;

VIII - promover estratégias que permitam o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos discentes; e

IX - incentivar a formação para o uso pedagógico de conteúdos digitais ( Brasil, 2022).

Após a publicação desse aporte legal, aos municípios foi dado a incumbência de criar um mecanismo que garantisse o desenvolvimento das ações propostas pelo aporte nacional. A equipe técnica e pedagógica da rede municipal de ensino promoveu uma análise detalhada da proposta nacional, visando a implementação de ações que atendessem as necessidades da clientela local.

Partiu-se do princípio de que os alunos estavam saindo de um momento de distanciamento social. E coube a rede municipal de ensino propor ações envolventes, acolhedoras, lúdicas e promotoras da recomposição da aprendizagem.

Ribeiro (2021) descreve como a chegada inesperada do vírus pegou todos de surpresa, despreparados, impedindo que adultos e crianças tivessem tempo para acolhimento e escuta. Isso resultou em uma adaptação rápida e forçada às atividades pedagógicas remotas.

Diante desse cenário surge o Programa de Recomposição da Aprendizagem e Fortalecimento da Alfabetização consistindo no desenvolvimento de ações coordenadas e inter-relacionadas, com foco na mitigação das defasagens de aprendizagens dos estudantes do Sistema Municipal de Ensino, a partir dos resultados das avaliações diagnósticas externas e internas.

Igualmente, propõe-se que as atividades sejam significativas, desafiadoras e prazerosas, estimulando a curiosidade e valorizando os interesses das crianças. O ensino precisa ser flexível e considerar a diversidade, uma vez que “as atividades selecionadas devem priorizar a diversidade cultural, social e intelectual na sala de aula” (Rosenau, 2012, p. 93).

As ações pedagógicas de recomposição da aprendizagem e fortalecimento da alfabetização constituem mecanismos colocados à disposição da escola e dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas pelos alunos do Ensino Fundamental Séries Iniciais durante o seu percurso escolar e ocorrerão de forma contínua, através de um trabalho pedagógico realizado diariamente na sala de aula, constituído de intervenções pontuais e imediatas, com a promoção de experiências de aprendizagem significativas.

## DESENVOLVIMENTO

Desde o início da Pandemia, o Conselho Nacional de Educação – CNE vem subsidiando as redes de ensino com vários pareceres e resoluções com embasamento legal, técnico e pedagógico para o período pandêmico. Em 2022, o Ministério da Educação promoveu uma semana pedagógica a nível nacional com o objetivo de informar às Redes de Ensino e escolas públicas sobre ações

e iniciativas disponibilizadas pelo MEC durante o ano para o enfrentamento dos impactos da pandemia, ampliação da oferta e elevação da qualidade da educação (Brasil, 2022, on-line).

O projeto teve início com a análise dos resultados de avaliações diagnósticas. A partir dessa análise, foram criadas planilhas detalhando as necessidades de aprendizagem de cada aluno, servindo como guia para os professores em suas intervenções pedagógicas. A proposta busca estratégias coletivas e individuais para acelerar o processo de aprendizado nas áreas de leitura, escrita e matemática, através de ações pedagógicas estruturadas nas escolas municipais.

Uma característica marcante do projeto é o plantão pedagógico, que ocorre quinzenalmente. Nesse plantão, os alunos são divididos em grupos com base em seus níveis de conhecimento, permitindo um ensino mais direcionado e individualizado. A totalidade da equipe escolar participou da apresentação e do planejamento das estratégias, em colaboração com a equipe técnica pedagógica da SEMED.

O projeto Recomposição das Aprendizagens visa garantir que estudantes consigam desenvolver habilidades que não foram totalmente alcançadas durante o período de pandemia. A ação do projeto não se esgotou no momento do pós-pandemia, mas acredita-se que ainda há a necessidade de continuidade das ações de recomposição das aprendizagens.

Várias ações foram encadeadas para que o projeto ganhasse forma. Promoveu-se uma semana de atividades direcionadas aos componentes curriculares que necessitavam de nivelamento, dando ênfase a plantões de leitura (quinzenalmente); Houve orientação pedagógica visando o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem por níveis de conhecimentos como propor oficinas de leitura, escrita e matemática e leitura diária para os alunos; O diálogo entre os professores de todos os anos foi fortalecido e houve a organização dos grupos de estudos periodicamente por níveis de conhecimento e não por turma; O cotidiano escolar foi permeado por ações educativas potencializadoras do aprendizado da leitura, escrita e cálculos matemáticos; Parte superior do formulário Parte inferior do formulário Avaliaram-se os resultados do projeto por meio de Fichas de Acompanhamento das Unidades Escolares e análise da Equipe Técnica Pedagógica.

Vale destacar que o objetivo da formação oferecida pelo MEC, “foi informar as redes de ensino e escolas públicas sobre ações e iniciativas disponibilizadas pelo MEC durante o ano para enfrentamento dos impactos da pandemia, ampliação da oferta e elevação da qualidade da educação”, sendo um momento propício para repensar o currículo que a escola deverá trabalhar nesse momento pós-pandemia. A formação deu ênfase a flexibilização curricular e recomposição das aprendizagens. Temática que deverá ser refletida pelo professor na organização do planejamento de sala de aula, focando a alfabetização, seja, em Língua Portuguesa ou Matemática nos diferentes níveis, nos quais os alunos estejam matriculados após esse longo período distante do espaço escolar.

O projeto foi direcionado preferencialmente as turmas de 2º ao 5º Ano, com foco nos alunos que necessitavam fortalecer o aprendizado da leitura, escrita e cálculos matemáticos nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino. O seu desenvolvimento ocorreu em três etapas.

A primeira etapa iniciou com a discussão sobre o resultado das avaliações de saída, realizadas em 2022 na Rede Pública Municipal de Ensino. Surgiu a necessidade de implementação de um projeto de recomposição da aprendizagem, com o objetivo de garantir as aprendizagens essenciais em cada nível/série. Partindo desse princípio, elaborou-se uma planilha (diagnóstica das aprendizagens dos alunos) direcionada ao professor. Este relacionou os nomes e as necessidades de recomposição das aprendizagens dos alunos, especificando o nível em que cada um se encontra. Diante dos resultados, a equipe elaborou o projeto que teve como diferencial o plantão pedagógico com duração de uma semana (5 dias letivos), a cada 15(quinze) dias, onde a equipe pedagógica das escolas, juntamente com os professores, trabalharam as maiores dificuldades dos alunos matriculados do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, preferencialmente.

A segunda etapa foi a apresentação do projeto para toda equipe escolar, onde em conjunto com a equipe Técnica Pedagógica da SEMED definiu-se estratégias para o desenvolvimento do projeto de recomposição da aprendizagem dos educandos para suas respectivas Unidades de Escolares.

Após a identificação dos alunos que necessitavam de nivelamento, foram desenvolvidas as ações propostas no projeto. As turmas de nivelamento podem ficar sob a responsabilidade de um professor alfabetizador e se necessitar, com o apoio de um cuidador de aluno especial ou outro profissional da escola que se disponha a contribuir.

Na apresentação do projeto, a Equipe Pedagógica da SEMED, propôs que a equipe escolar (professores, coordenadores pedagógicos, monitores de aluno com deficiência), adequassem a sua realidade de espaço físico e recursos humanos à metodologia proposta nesta etapa garantindo a organização da escola em torno das ações aqui elencadas. À equipe pedagógica da escola, caberá propor estratégias de aprendizagens com atividades lúdicas, criativas e prazerosa que venham atender as orientações dadas pelos documentos orientadores aos Sistemas de Ensino com base na BNCC/DCRR.

Terceira etapa, ocorreu com a aplicação e implementação do projeto nas escolas. Para avaliação dos resultados de aplicação do projeto, foram encaminhadas mensalmente pela Equipe Pedagógica da SEMED, fichas para o acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos que necessitavam de recomposição das aprendizagens. Após o preenchimento pelo professor e o envio a coordenação pedagógica de cada escola, foram enviados a Secretaria Municipal de Educação os resultados obtidos durante o desenvolvimento do projeto.

Apostou-se nas metodologias ativas como estratégias para recompor as aprendizagens nos Anos Iniciais do Fundamental, pois o cenário educacional em Caroebe (RR) durante a pandemia era desafiador. A pandemia de COVID-19 deixou

rastros que o município necessitará de ações contínuas durante um longo período para amenização dos deficits na aprendizagem.

O município sofre ainda hoje com a falta de acesso de qualidade à internet e a dispositivos tecnológicos, sendo esse um grande obstáculo para a continuidade dos estudos, principalmente durante a pandemia. Outro fator desafiador é a baixa escolaridade de muitos pais e responsáveis, incluindo analfabetismo em alguns casos, impossibilitando o auxílio nas tarefas escolares enviadas para casa durante o período remoto.

Diante desses desafios o município lançou mão da entrega de apostilas como uma alternativa à educação remota digital, e todas as escolas optaram pela elaboração e distribuição de material físico (apostilas).

O projeto nasce em um momento em que em diversas partes do país, os estados estavam elaborando seus planos de recomposição de aprendizagens, conforme exigência do Decreto 11.079, de 2022, que instituiu a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica. Dessa forma, a equipe pedagógica da Secretaria de Educação, tomou a iniciativa de organizar um projeto municipal para recompor aprendizagens.

A Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, instituída por meio do Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022, tem como objetivo implementar em regime de colaboração com os estados, o Distrito Federal e os municípios, estratégias, programas e ações para a recuperação das aprendizagens e o enfrentamento da evasão e do abandono escolar na educação básica (Ministério Da Educação, 2022).

Orientou-se os professores a trabalharem de forma lúdica e saírem da rotina. Muitos pensaram em dinâmicas para complementar o dia a dia da sala de aula e apresentar o conteúdo de forma descontraída para o aluno. E concomitante ao momento de implantação do projeto houve formação a continuada e oficinas para os professores fortalecerem a prática docente utilizando as metodologias ativas, além de medirem o impacto dessas ações por meio de avaliação diagnóstica realizada no início e no fim do ano. Alguns desses momentos foram subsidiados pelo Centro de Formação do Estado de Roraima - CEFORR, emitindo certificados para os educadores.

Durante a realização do projeto, duas ações ganharam destaque. A primeira foi a “Escolas de mãos dadas: brincando e aprendendo” com foco na leitura, escrita e aprendizagens essenciais de Matemática por meio de jogos e brincadeiras.

A segunda, “Compartilhando saberes”, constituiu um desdobramento da primeira, visando a troca de experiências e conhecimentos do primeiro momento de aprendizagem. Foram realizados saraus, apresentações de teatro, seminários e feira literária, que contaram com a participação das famílias.

Todas essas atividades foram acompanhadas pela equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, e o projeto foi desenvolvido em todas as escolas da rede municipal de ensino de Caroebe. O projeto provocou tanto nos

alunos quanto nos professores um encorajamento e engajamento no processo de ensino e aprendizagem. Percebeu-se que docentes e discentes estão acreditando mais na potencialidade dos seus trabalhos. O projeto tem inspirado outros projetos fantásticos desenvolvidos a partir do 'Recompondo' e foi possível demonstrar a toda a comunidade escolar que a metodologia de projetos é uma forma de impulsionar o aprendizado dos alunos.

O avanço significativo na leitura dos estudantes deixou a equipe de profissionais da Secretaria Municipal entusiasmada com o projeto. Percebeu-se que o "Recompondo" veio para ficar. Mesmo que inicialmente o foco tenha sido a pandemia, sabe-se que muitos estudantes precisam de auxílio contínuo. O projeto ganhou força e tornou-se uma política pública do município.

O projeto Recompondo as Aprendizagens nas Séries Iniciais, foi selecionado a partir do Conectando Boas Práticas (CBP) 2023, O CBP reconheceu e divulgou os projetos inovadores que impactaram positivamente as realidades educacionais das escolas públicas, incentivando a troca de saberes entre os profissionais da rede de Educadores da Nova Escola a Conectando Saberes. A Conectando Saberes é uma rede nacional de educadores que promove a troca de experiências e o fortalecimento de boas práticas na educação. E durante duas edições consecutivas, divulgou as ações de recomposição da aprendizagem do município de Caroebe.

## RESULTADOS OBTIDOS

A partir da política pública nacional de recomposição da aprendizagem através do Decreto Nº 11.079, de 23 de maio de 2022, a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação mobilizou 10 escolas para recompor a aprendizagem dos alunos e sensibilizar os professores para que pensassem para além do tradicional. Com a aplicação da metodologia de projetos, os estudantes apresentaram avanços significativos.

Observou-se que os alunos passaram a estudar com mais prazer e avançar satisfatoriamente no processo de ensino-aprendizagem. A rede municipal de ensino mostrou-se engajada e consciente da importância do projeto, com professores, gestores e coordenadores comprometidos com a recomposição das aprendizagens. Conforme o depoimento da professora Vera (2023) é possível perceber que o trabalho desenvolvido explorando o universo das metodologias ativas tende a ser mais robusto.

Então combinamos que todos os alunos iriam participar das atividades que preferissem. Para isso nos reunimos na quadra de esporte e executamos as atividades propostas.

As atividades envolviam diferentes assuntos de matemática. Tais como: medidas de capacidade, noção de quantidade, lateralidade, raciocínio lógico, medidas de comprimento, velocidade, tempo, etc.

Quando vimos nossos alunos executando as atividades constatamos que eles haviam compreendido os assuntos abordados em classe durante as aulas de matemática.

Quando retornamos para as nossas classes ouvimos ótimos comentários de nossos alunos a respeito do que havia acontecido lá na quadra de esportes. Palavras que nos deixaram animados a continuar com esse tipo de trabalho nos anos vindouros (Vera, 2023).

No desenvolvimento da primeira ação, “Escola de Mãos dadas: brincando e aprendendo”, iniciativa essa que surge diante com o intuito de promover a inclusão e ao mesmo tempo contribuir com o processo ensino aprendizagem dos alunos da educação infantil e ensino fundamental séries iniciais.

Propôs-se que cada unidade escolar organizasse uma ação educativa lúdica e inclusiva promotora do ensino aprendizagem com foco na leitura, escrita e aprendizagens essenciais da matemática.

A ação educativa foi construída por todo corpo discente e docente da escola ressaltando o envolvimento de todos os atores da comunidade escolar na execução da ação.

Cada escola construiu uma ação, com um leque de possibilidades alternando as atividades. No projeto foram apresentados alguns exemplos de atividades que poderiam ser adaptadas pela escola.

A dinâmica da ação educativa ocorreu da seguinte forma, primeiro, a escola construiu a ação e buscou os meios para a sua efetivação; Segundo, a escola construiu um cronograma de atendimento envolvendo todas as turmas.

Iniciando a ação, propôs-se que a escola atendesse 02 turmas por semana, podendo aumentar esses atendimentos dependendo da necessidade de adequação de cada escola. No dia do atendimento da turma, antecipadamente a coordenação e professor da turma realizaram a escolha do cardápio educativo do dia e apresentaram aos demais colaboradores da escola. Dentre as atividades sugeridas estão alguns recortes retirados dos acervos do PNAIC (2013); ações do projeto Descobrimo o Mundo da Leitura; atividades de produção textual propostas no site da Revista Nova Escola, entre outras que foram cuidadosamente elencadas.

A professora Jandira (2023), em seu depoimento afirma que as atividades lúdicas promovem maior engajamento dos alunos e logo, melhora o desempenho escolar.

Nos dias 18 e 20 de julho de 2023, com os alunos do terceiro ano, do Programa Escola em Tempo Integral, foi desenvolvido o campeonato de matemática.

O objetivo da atividades foi combinar o aprendizado matemático com a celebração da cultura brasileira.

A atividade potencializou a apropriação dos conhecimentos sobre

a história e cultura brasileira através dos jogos matemáticos.

A ação promoveu o trabalho em equipe e o espírito esportivo.

Iniciamos preparando os jogos matemáticos, mapas, bandeiras, músicas patrióticas, divisão das equipes, realização de jogos matemáticos, apresentação culturais e premiações.

Com a realização dessa atividade foi possível perceber a melhoria significativa das habilidades matemática; aumento do conhecimento sobre a história e cultura brasileira, desenvolvimento de habilidades sociais e trabalho em equipe e participação ativa de 100% dos alunos.

Com isso ação promoveu o aprendizado matemático e cultural de forma lúdica (Jandira, 2023)

Com o intuito de ampliar o leque de possibilidades do aprendizado da leitura, escrita e aprendizagens essenciais da matemática propôs-se às escolas municipais da Rede Municipal de Ensino de Caroebe a ação “ Compartilhando Saberes: Alunos de 1º ao 5º Ano de Ensino Fundamental.

Foi levado em consideração a necessidade de propor estratégias de recomposição da aprendizagem, o Compartilhando Saberes, propõe que a escola organize plantões de recomposição onde os alunos serão organizados primeiramente num grupo único por turno e a partir do diagnóstico do professor serão subdivido os grupos por nível de conhecimento durante uma semana. Nesse período as paredes da sala de aula serão rompidas e os alunos estarão sendo auxiliados a partir das suas necessidades de recomposição da aprendizagem. Exemplo: Se ainda não leem, estarão no grupo de situações de ensino e aprendizagem da leitura. Se ainda não escrevem, estarão aprendendo a escrever; Se ainda não se apropriaram dos conhecimentos matemáticos essenciais, serão oportunizadas situações de aprendizagem desses conhecimentos durante essa semana.

O trabalho exigiu sincronia de todo o corpo docente da escola, juntamente com a coordenação. Exigiu-se diálogo e aproximação de todos, onde o objetivo maior foi auxiliar todos os alunos da escola.

Como o próprio nome propõe, esse trabalho estimulou o protagonismo do aluno que esteve engajado no processo de ensino aprendizagem. A cada quinzena do projeto propôs-se que a escola organizasse momentos onde os alunos estariam apresentando seus aprendizados aos seus pares. Numa roda de leituras de textos científicos, apresentação dos gêneros textuais e de suas funções, numa linguagem de criança para criança. Enfim cada escola enriqueceu esses momentos proporcionando algo inédito e prazeroso aos alunos. Como afirma a Professora Dr<sup>a</sup> Stela Damas “ aluno aprende com aluno também”. E na busca pela promoção de situações reais de ensino e aprendizagens significativas, os educadores da Rede Municipal de Ensino de Caroebe foram convidados a participarem desse árduo desafio.

A equipe de professores da Escola Antônio Francisco Furtado apresentou o relatório referente as ações do projeto Reconpondo a Aprendizagem do referido ano letivo de 2023. O relatório demonstrou como os professores promoveram as atividades propostas pelo projeto Reconpondo a Aprendizagem, na qual foram trabalhados nas turmas do 1º ao 5º ano.

A professora do 1º e 2º ano matutino e vespertino trabalhou o projeto em sala de aula com fichas de leitura, formando palavras e dados numéricos diariamente.

**Figura 1 – Alunos do 1º Ano participando de jogos de matemática.**



Fonte: Autoria própria (2023)

**Figura 2 – Alunos do 2º Ano participando de atividade de leitura.**



Fonte: Autoria própria (2023)

O professor do 3º e 4º ano vespertino trabalhou com leitura na frente da classe, onde os alunos usavam o microfone, rodas de leitura, caixinha de leitura e tabuada utilizando o jogo das mãos

O professor do 4º e 5º ano vespertino trabalhou o projeto Reconpondo a Aprendizagem dentro e fora da sala de aula com leitura continuada, jogo de corrida da tabuada de multiplicação, rodas de leituras, caixinha de leitura, leitura na frente com o uso de microfone.

**Figura 3 –Apresentação: Dança dos livros com personagens literários e contos infantis.**



Fonte: Autoria própria (2023)

A coordenadora pedagógica da Escola Municipal Antonio Francisco Furta, Claudiana (2023) afirma que:

Diante dos projetos trabalhado notou-se que os discentes da Escola Mun. Antônio Francisco Furtado alcançaram o objetivo desejado pelos educadores que era o aprendizado destes alunados, principalmente na leitura, escrita e as quatro operações matemática, diante disso estes discentes estão preparados para a série seguinte do próximo ano letivo.

No último bimestre os professores do 3º, 4º e 5º ano trabalharam o Campeonato de Leitura na Escola Municipal Antônio Francisco Furtado. Foi trabalhado nas turmas alguns gêneros textuais, onde os discentes todos os dias levavam textos impressos para casa e no dia seguinte liam na frente da classe e trocavam de textos com os colegas, até todos lerem todos os textos.

Na culminância das ações do Campeonato de Leitura, os alunos apresentaram o que vinha sendo trabalhado em sala de aula no último bimestre. Esta apresentação teve premiações para aqueles que tiveram um melhor desempenho na leitura.

O programa descrito tem como foco o fortalecimento das práticas pedagógicas e a continuidade do trabalho escolar. Suas ações, caracterizadas pelo dinamismo e inovação, resultam na permanência dos alunos, na diminuição da evasão escolar e no aumento do engajamento da comunidade. Além disso, a recomposição do aprendizado tem levado a avanços no desempenho dos estudantes e a uma aprendizagem mais equitativa.

Destaca-se que com o intuito de promover melhorias nos índices da alfabetização municipal a continuidade do Programa Recompondo as Aprendizagens, torna-se uma política educacional essencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou que o contexto pós-pandemia no município de Caroebe (RR) exigiu a implementação de estratégias pedagógicas voltadas à recomposição das aprendizagens, diante das lacunas geradas no processo educacional. A adoção do projeto Recompondo as Aprendizagens, articulando avaliação diagnóstica, metodologias ativas e intervenções direcionadas, mostrou-se eficaz na melhoria do desempenho dos alunos, especialmente em leitura, escrita e matemática.

Observou-se que práticas pedagógicas mais dinâmicas e organizadas por níveis de aprendizagem contribuíram para maior engajamento dos estudantes e melhor acompanhamento das dificuldades individuais. Além disso, a atuação integrada da equipe escolar e a formação continuada dos professores foram fundamentais para o fortalecimento das ações desenvolvidas.

Apesar dos avanços, permanecem desafios relacionados à infraestrutura e à necessidade de continuidade das políticas educacionais voltadas à alfabetização e ao monitoramento das aprendizagens. Assim, conclui-se que a recomposição das

aprendizagens deve ser compreendida como um processo contínuo, essencial para garantir uma educação mais equitativa e de qualidade.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Construção do Sistema de Numeração Decimal / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional.** – Brasília: MEC, SEB, 2014. 88 p. ISBN 978-85-7783-142-5 1. Alfabetização. 2. Alfabetização Matemática. 3. Números. 4. Sistema de Numeração Decimal.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 Agos. 2022.

\_. **Acompanhamento das aprendizagens.** Editorial, 16 de Março de 2022. Disponível em Recuperação das aprendizagens - Polo - Itaú Social. Acesso em: 6 de agosto de 2022.

BEZERRA, Claudiana da Silva . **[Relato de ações de recomposição da aprendizagem no município de Caroebe]**. 2023.

BRASIL. **Decreto N° 11.079, de 23 de maio de 2022.** Brasília, DF, 2022. Disponível em: . Acesso em: 01 maio 2023.

BRESSANI, Jandira . **[Relato de ações de recomposição da aprendizagem no município de Caroebe]**. 2023.

MOVIMENTO PELA BASE. **Material de Apoio ao Professor para Recomposição das Aprendizagens dos Estudantes.** Agosto de 2022. Disponível em: <http://movimentopelabase.org.br>

RORAIMA. **Documento Curricular de Roraima-DCRR.3ª versão.2019**

RIBEIRO, Silvanne. **Escuta às crianças da Educação Infantil em épocas de isolamento social e confinamentos das infâncias.** In: SANTOS, Marlene O. (Org.). Educação infantil em tempos de pandemia Salvador: EDUFBA, 2021. p. 155-171. Disponível em: Disponível em: <https://books.scielo.org/id/5gtk4> Acesso em: 6 jul. 2024.» <https://books.scielo.org/id/5gtk4>

ROSENAU, Luciana S. **Diagnóstico do fazer docente na educação infantil Curitiba:** Ibpex, 2012.

SOUZA, Vera Lúcia de. **[Relato de ações de recomposição da aprendizagem no município de Caroebe]**. 2023.